



CONEPE 2019

**VI CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Reflexão sobre o aumento de casos de desenvolvimento de depressão em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa de literatura

Priscila Leite Loiola Ribeiro^{1*}, Roberta Pires Corrêa², Paula Alvarez Abreu³, Helena Carla Castro⁴ e Lucianne Frangel Madeira⁵

¹Universidade Federal Fluminense; ²Fundação Oswaldo Cruz; ³Universidade Federal do Rio de Janeiro;

⁴Universidade Federal Fluminense; ⁵Universidade Federal Fluminense

*priscila.ribeiro@iff.edu.br

Introdução: A depressão é uma das doenças mentais que vem acometendo de forma crescente os profissionais de enfermagem. Estudos revelam que há uma correlação entre fatores negativos dentro do ambiente de trabalho que promovem o adoecimento desses indivíduos, tornando-se um grave problema de doença ocupacional. **Objetivo:** Identificar os fatores que levam esses profissionais ao desenvolvimento da depressão. **Justificativa:** Estudos têm apontado o aumento da depressão em profissionais de enfermagem, afetando a vida profissional e levando ao alto número de absenteísmo no trabalho devido ao comprometimento e sofrimento psíquico que a doença é capaz de acarretar. É muito importante refletir sobre o adoecimento psíquico do profissional de enfermagem e estudar possíveis estratégias que contribuam para a prevenção da depressão nos profissionais de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, de natureza qualitativa e descritiva, utilizando o levantamento de referências sobre o tema em bases de dados de sites através da Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na Base de Dados de Enfermagem, utilizando os descritores: “enfermagem”, “depressão”, “estresse” e “suicídio”. **Resultados e Discussão:** A partir do levantamento bibliográfico sobre o tema, observou-se na maioria dos estudos, a evidência de fatores negativos dentro do ambiente de trabalho capazes de influenciar no desenvolvimento da depressão em profissionais de enfermagem. Dentre os fatores determinantes para a doença estão: a carga horária excessiva e dupla jornada de trabalho, falta de condições mínimas de trabalho, estresse gerado por meio de conflitos interpessoais no ambiente, falta de autonomia no desempenho das funções, desvalorização do profissional de enfermagem, a rotina diária em contato com o sofrimento patológico de pacientes sob seus cuidados, bem como outros fatores negativos. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, ressalta-se a importância da implementação de programas dentro das diversas instituições, voltados ao cuidado em saúde desses trabalhadores, promovendo ações preventivas que possam minimizar o adoecimento dessa classe, bem como realizar o acompanhamento psicológico desses trabalhadores sempre que necessário, devido a todas as demandas e os fatores de risco para o adoecimento que os cercam na sua rotina de trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem, Depressão e Suicídio.